



## ANÁLISE BIOESTRATIGRÁFICA COM BASE EM PALINOMORFOS DA FORMAÇÃO HOBBS GLACIER, ILHA SEYMOUR, ANTÁRTICA OCIDENTAL

Júnior Bispo de Menezes<sup>1</sup>, Paulo Eduardo de Oliveira<sup>1</sup>, Mitsuru Arai<sup>2</sup>, Maria Judite Garcia<sup>3</sup>,  
Paulo dos Santos<sup>3</sup>, Antônio Carlos Rocha-Campos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – IGc-USP

<sup>2</sup> UNESPetro /UNESP- Rio Claro

<sup>3</sup> Instituto de Geociências - USP

**RESUMO:** A Formação Hobbs Glacier está localizada na Ilha Seymour, Antártica Ocidental, sendo uma das unidades litoestratigráficas da Bacia James Ross, podendo ser encontrada também na Ilha James Ross. Essa formação vem sendo alvo de diversas discussões e debate, principalmente no que diz respeito a sua idade. Alguns autores relatam que a formação tem a idade Mioceno e outros que Eoceno- Oligoceno. Para contribuir com entendimento bioestratigráfico da formação, esse estudo visa através da análise de cistos de dinoflagelados e grãos de pólen, estabelecer a idade da formação. As amostras foram coletadas pela equipe do PROANTAR liderada pelo Prof. Dr Rocha-Campos, foram submetidas ao ataque dos ácidos clorídrico e fluorídrico. Após o uso desses reagentes, as amostras foram lavadas com água destilada e peneiradas, após serem peneiradas foram montadas lâminas permanentes, que por sua vez foram analisadas em microscópio ótico composto. O resíduo gerado no processamento das amostras gerou resultados preliminares (resultados obtidos para qualificação do primeiro autor), nos quais os palinomorfos marinhos (*Enneadocysta patridgei*, *Alterbinium distinctum* e *Vozzhennikovia apertura*) e os terrígenos (*Nothofagidites flemingii*, *N. lachlamiae* cf e *N. acromegacanthus*), sugerem que a idade da Fm. Hobbs Glacier possa ser Eoceno.